

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTA ZONA AÉREA
QUARTEL-GENERAL
DIV. SEGURANÇA



1. ASSUNTO: OBJETO NÃO IDENTIFICADO
2. ORIGEM: Delegacia Seccional de BAURU/SP
3. DIFUSÃO: CISA

INFORMAÇÃO Nº 516/QG-4
(22 Setembro 70)

Este Serviço tomou conhecimento e encaminha em anexo, relatório sobre objetos não identificados, remetidos à agência de DERIN através da Seccional de BAURU/SP.

////////////////////////////////////
////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCU-
MENTO Art. 62 - Dec. n.º 60.417 67 Regu-
lamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

CONFIDENCIAL

O.N.I.

CONFIDENCIAL

2



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia Seccional de Policia de Bauru

SETOR DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SOPS

- 1 - Assunto: OBJETO NÃO IDENTIFICADO
- 2 - Origem: Delegacia de Polícia de Agudos
- 3 - Classificação: -
- 4 - Referência: nihil
- 5 - Difusão: S.I. - DEOPS - AGÊNCIA CIOP DERIN

Bauru, 14/9/70



Informação nº 33/9/70-SOPS

1. MARIA ALICE DA SILVA, DINÉIA DUARTE FAYAD, CLARICE DA SILVA, e MARIA CÉLIA HUADA, e, RUTHE MORAES SANT'ANA, alunas da Fundação Educacional de Bauru, prestaram informações a Autoridade Policial de Agudos, desta Sub-Região Policial, a respeito da visão tida de um "OBJETO NÃO IDENTIFICADO".

2. A respeito, anexamos relatório da Autoridade Policial do Município de Agudos, datado de 10 do fluente.

RESERVADO

ANEXOS:

Relatório referido em duas vias, solicitando divulgação à Aeronáutica por intermédio dessa Agência.

DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA
S.O.P.S. - BAURU

O Destinatário é responsável pela manutenção do Sigilo deste documento - Art. 62 - Dec. nº 60.417.67 - (Regulamento para Salvaguarda dos Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL



RESERVADO

S. G. - S. P. - M. 2

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA.

- DELEGACIA DE POLÍCIA DE AGUDOS -

- RELATÓRIO SOBRE OBJETO NÃO IDENTIFICADO -



Esta autoridade policial convocou e conversou demoradamente com as alunas da Fundação Educacional de Bauru, RUTH MORAIS SANT'ANA, brasileira, solteira, nascida aos 12 de dezembro de 1945, do 2º ano do Curso de Desenho; MARIA ALICE DA SILVA, brasileira, solteira, nascida aos 15 de dezembro de 1945, aluna do 2º ano do Curso de Ciências; DINISIA DUARTE FAYAD, brasileira, solteira, nascida aos 31 de maio de 1949, aluna do 2º ano do Curso de Ciências; CLARICE DA SILVA, brasileira, solteira, nascida aos 5 de fevereiro de 1949, aluna do 3º ano do Curso de Belas Artes e finalmente MARIA CÉLIA HUADA, brasileira, solteira, nascida aos 20 de dezembro de 1952, aluna do 3º ano do Curso de Belas Artes, todas residentes em Agudos, que declararam o seguinte:-

As estudantes acima citadas, viajam diariamente a noite para Bauru num Volkswagen de cor pérola, ano 61, dirigido por Maria Alice da Silva, a fim de frequentarem as aulas na referida Faculdade, sendo certo que na noite de 21 de agosto de 1970, aproximadamente às 23 horas, viram uma luz estranha.

Nessa noite, ao regressarem para Agudos, Ruth Moraes e Sant'Ana que viajava no banco traseiro, no lado esquerdo do veículo, notou nesse lado, fora da estrada, pouco depois da Granja YY, localizada à margem da Rodovia Marechal Rondon, uma luz vermelha, opaca, sem emitir raios luminosos, de forma biconvexa e chamou a atenção das demais para o "objeto". Maria Alice da Silva diminuiu a marcha do veículo e estacionou para observar. Notaram com surpresa, que a luz diminuiu de tamanho e mudou de forma, apresentando-se como uma esfera pequena e depois crescendo, como se se aproximasse do veículo.

Assustadas insistiram em que Maria Alice da Silva parasse o carro em movimento. Ela, queria continuar ali, para verificar de que se tratava realmente. Mas por causa da insistência das demais saiu e seguiu em marcha lenta. Observaram todas que a luz seguia paralelamente ao veículo, mantendo uma certa distância e em pequena



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- DELEGACIA DE POLÍCIA DE AGUDOS -



Continuação do Relatório sobre objeto não identificado.

altitude porque podiam vê-la sem necessidade de erguer a cabeça.

Quando chegaram à altura da entrada para Agudos, estacionaram mais uma vez. O "objeto", se tornou muito próximo agora. Sua forma se alongava dando a impressão de um retângulo. Apavoradas fizeram a curva em direção a estrada que dá acesso a Agudos e o "objeto" seguiu paralelamente a Rodovia Marechal Rondon.

A pedido desta autoridade policial, desenharam na folha em anexo, a imagem do objeto visto, nas diversas fases do acontecimento.

Finalmente, cabe esclarecer que todas as estudantes são moças da melhor sociedade agudense, apresentando todas plena normalidade de convivência social.

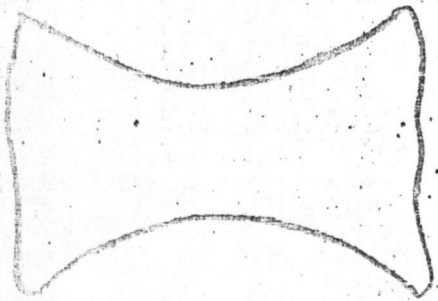
A consideração a quem de direito.

Agudos, 10 de Setembro de 1970

Bel. Ovide Garmes

RECEBIDO

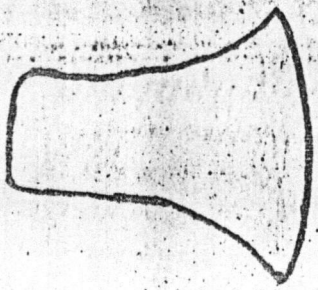
RESERVAÇÃO



1ª FASE



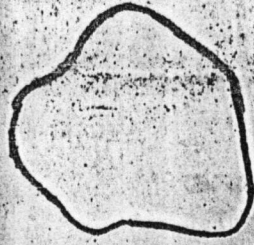
2ª FASE



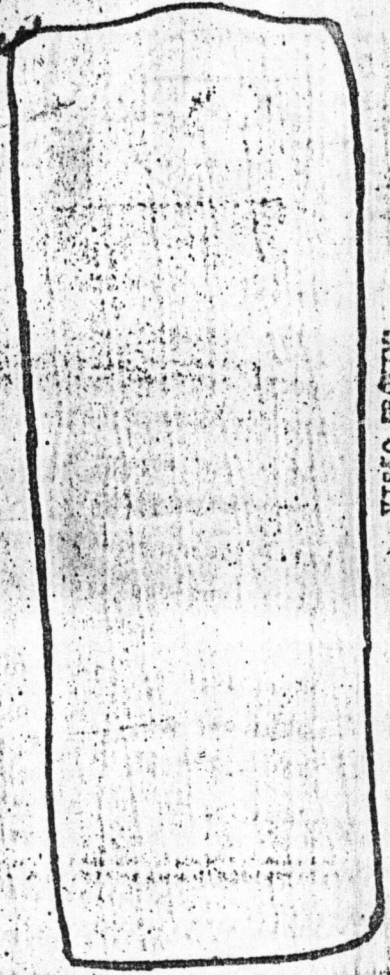
3ª FASE



4ª FASE



5ª FASE



VISÃO FRONTAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

GABINETE DO MINISTRO

— S I S A —

Em, 31 /MAR/70

1. ASSUNTO Explosão de objeto aéreo não identificado
2. DIFUSÃO DIS/COMZAE.4
3. DIFUSÃO ANT DIS/COMZAE.5
4. ANEXO

ENCAMINHAMENTO Nº 094/SISA - RJ



Este Serviço encaminha cópia de Relatório datado de 07 Fev 70 e Termo de Declarações prestado na mesma data, pelo Sr APIO/ PEREIRA DE VASCONCELOS, ambos oriundos da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, que aludem à explosão de um objeto aéreo não identificado, em Vicente Dutra/RS.//
////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE
DOCUMENTO. (Art 62 - Dec. nº. 60.417/67.
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos
Sigilosos).

CONFIDENCIAL

POLÍCIA CIVIL
14º REGIÃO POLICIAL

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FREDERICO WESTPHALEN

" R E L A T Ó R I O "

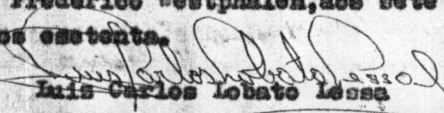
Aos quatro dias do mês de fevereiro do corrente ano, no município de Vicente Dutra, foi constatado por toda a população da cidade e interior uma violenta explosão de um objeto não identificado, a qual causou tremores de terra. A mesma aconteceu às 18:50 horas, sendo que aproximadamente 8 segundos antes foi visto na direção Sul para Norte um objeto medindo aproximadamente uns 50 cms. de diâmetro, com um brilho intenso que largava uma fumaça, que desaparecia em seguida. Logo após a explosão que parecia ser bem próxima a cidade, por ordem de Sr. Prefeito saiu uma viatura da prefeitura para verificar o acontecido, pois podia se tratar de um avião, porém foi em vão todas as diligências no sentido de localizar o objeto, sendo que na localidade de Linha Cavalheiro, naquele município, várias pessoas disseram que a explosão se deu no ar, não sendo encontrado nenhum vestígio de objeto.

Foi também prestado esclarecimentos sobre o fato ocorrido, por alguns banhistas que confirmaram o mesmo, e as características já descritas acima sobre o objeto não identificado que passara como um relâmpago naquela localidade. Em continuidade as indagações feitas pelas Autoridades desta Delegacia de Polícia, constatou-se também que alguns moradores daquela localidade, julgavam tratar-se de perfurações de poços artesanais, por meio de explosivos.

Na oportunidade das indagações policiais foi tomado o depoimento de Senhor Apie Pereira de Vasconcelos, prefeito municipal de Vicente Dutra, que relatou de seu conhecimento sobre o fato já mencionado que alarmou a população. Várias deduções foram apresentadas, durante as investigações, tais como: de tratar-se de um meteoro, de um avião ou desintegração de uma capsula.

Conclusas, assim, as diligências de investigações, remetemos o depoimento desta investigação policial às mãos de Vossa Senhoria para os fins solicitados.

Delegacia de Frederico Westphalen, aos sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta.



Esc. Pol. Resp. Exp. D. P. No Imp. Del. Pol.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL
DELEGACIA DE POLÍCIA DE FRANKFURTO WESTPHALIA

PRIMO DE DECLARAÇÃO:

Aos sete dias do mês de fevereiro do corrente ano, foi tomada as declarações de senhor AFIO PEREIRA DE VASCONCELLOS, filho de TRISTÃO VIANA DE VASCONCELLOS e de dona MARIA CANDIDA PEREIRA DE VASCONCELLOS, ambos falecidos; casado, brasileiro, com 55 anos de idade, residente na município de Vicente Dutra, onde exerce a função de Prefeito, o qual declarou o seguinte sobre um fato ocorrido no mencionado município, onde o mesmo é prefeito: QUE no dia quatro do corrente, cerca das dezoito e cinquenta horas (18,50 hs.), o declarante se encontrava na sua residência, situada na sede do município de Vicente Dutra, quando, em companhia de outras pessoas, entre elas o senhor Eurico de Souza, secretário da prefeitura, bem como seus familiares, ouviu uma violenta explosão, que lhe pareceu ter ocorrido na cidade ou nas proximidades da mesma; que face ao ocorrido o declarante deslocou-se imediatamente para o próprio municipal, passando antes pelo balneário, onde existia grande número de pessoas, banhistas veranistas e funcionários que ali trabalham; QUE percebeu que todas estas pessoas estavam alarmadas com que havia ocorrido antes, ou seja a explosão; QUE ouvindo algumas dessas pessoas tomou conhecimento de que não somente haviam percebido a violenta explosão, mas algumas delas chegaram a firmar ao declarante que tinham visto, no espaço, o deslocamento de um objeto em grande velocidade, outras dessas pessoas chegaram a afirmar que tinham visto detalhes neste objeto, como sejam: "que na parte da frente do objeto havia uma parte escura e, que no centro, em volume maior existia uma bola de fogo, sendo a parte posterior representada por uma cauda de fumaça"; QUE a explosão foi de tal violência que chegou a provocar um tremor de terra, possivelmente pelo deslocamento de ar; QUE o declarante, no sentido de inteirar-se melhor do fato, e tomar as medidas que se impunham, determinou que os senhores Julio Gibonzi, diretor de obras do município, juntamente com os soldados Carlos Ferrari, do destacamento local, e soldado PM Ivo Lauro Grahs, do 7º B.P.M., utilizando um veículo do município, fossem percorrer do mesmo, afim de procurarem constatar algo a respeito do ocorrido; QUE declarante, em princípio,

(CONTIUA FLS 1 .)

Col. J. W. R. Afio Pereira de Vasconcellos - Prefeito





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FREDERICO WESTERHAUSEN

continuação das fls. 1

admitiu ter sido um avião, um meteoro ou a desintegração de uma capsula. QUA finalmente, inobstante as providências tomadas para identificar as causas da explosão nada conseguiu apurar do ocorrido, mas preocupado com o fato, decidiu comunicar-se com o chefe da Casa Militar, do Palácio Piratini, Cel. Augusto Leitão, a fim de que essa autoridade desse ciência e tomasse as providências que julgasse cabíveis ao caso. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai o presente devidamente assinado.

AUTORIDADE:

Luiz Carlos Roberto Leal

DEPONENTE :

Cel. PM. Res. Frio Pereira de Vancorcello - Rej. fo

ESCRIVÃO :

Luiz A. F. F.



CONFIDENCIAL

3



1. Assunto Explosão em Vicente Dutra/RS
 2. Origem SSP/RS
 3. Classificação
 4. Difusão NSISA-RJ
 5. Classificação Anterior
 6. Difusão Anterior
 7. Referência Encaminhamento nº 85/DCI-SSP/RS, de 24/02/70
- ENCAMINHAMENTO ~~XXXXXX~~ N° 23./A2 - 5ª Z Ac

27 Fev 70

Esta Divisão encaminha documentos referentes à explosão de um objeto aéreo não identificado, em Vicente Dutra/RS.

CONFIDENCIAL

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FREDERICO WESTPHALEN

" R E L A T Ó R I O "

Aos quatro dias do mês de fevereiro do corrente ano, no município de Vicente Dutra, foi constatado por toda a população da cidade e interior uma violenta explosão de um objeto não identificado, a qual causou tremores de terra. A mesma aconteceu às 13:50 horas, sendo que aproximadamente 8 segundos antes foi visto na direção Sul para Norte um objeto medindo aproximadamente uns 50 cms. de diâmetro, com um brilho intenso que largava uma fumaça, que desaparecia em seguida. Logo após a explosão que parecia ser bem próxima a cidade, por ordem do Sr. Prefeito saiu uma viatura da prefeitura para verificar o acontecido, pois podia se tratar de um avião, porém foi em vão todas as diligências no sentido de localizar o objeto, sendo que na localidade de Linha Cavalheiro, naquele município, várias pessoas disseram que a explosão se deu no ar, não sendo encontrado nenhum vestígio do objeto.

Foi também prestado esclarecimentos sobre o fato ocorrido, por alguns banhistas que confirmaram o mesmo, e as características já descritas acima sobre o objeto não identificado que passara como um relâmpago naquela localidade. Em continuidade as indagações feitas pelas Autoridades desta Delegacia de Polícia, constatou-se também que alguns moradores daquela localidade, julgavam tratar-se de perfurações de poços artesianos, por meio de explosivos.

Na oportunidade das indagações policiais foi tomado o depoimento do Senhor Apio Pereira de Vasconcelos, prefeito municipal de Vicente Dutra, que relatou de seu conhecimento sobre o fato já mencionado que alarmou a população. Várias deduções foram apresentadas, durante as investigações, tais como: de tratar-se de um meteoro, de um avião ou desintegração de uma capsula.

Conclusas, assim, as diligências de investigação, remetemos o depoimento desta investigação policial às mãos de Vossa Senhoria, para os fins solicitados.

Delegacia de Frederico Westphalen, aos sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta.



Luis Carlos Lobato Lorenz

Bac. Pol. Resp. Exp. D.P. No Imp. Del. Pol.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL
DELEGACIA DE POLÍCIA DE ERIDANTO WESTPHALEN

TERMO DE DECLARAÇÕES:

Cel. F. M. R. S. G. P. P. de Vasconcellos - Prefeito

Aos sete dias do mês de fevereiro do corrente ano, foi tomada as declarações do senhor ÁLIO PEREIRA DE VASCONCELLOS, filho de TRISTÃO VIANA DE VASCONCELLOS e da dona MARIA CANDIDA PEREIRA DE VASCONCELLOS, ambos falecidos, casado, brasileiro, com 55 anos de idade, residente na município de Vicente Dutra, onde exerce a função de Prefeito, o qual declarou o seguinte sobre um fato ocorrido no mencionado município, onde o mesmo é prefeito: QUE no dia quatro do corrente, cerca das dezoito e cinquenta horas (18,50 hs.), o declarante se encontrava na sua residência, situada na sede do município de Vicente Dutra, quando, em companhia de outras pessoas, entre elas o senhor Eurico de Souza, secretário da prefeitura, bem como seus familiares, ouviu uma violenta explosão, que lhe pareceu ter ocorrido na cidade ou nas proximidades da mesma; que face ao ocorrido o declarante deslocou-se imediatamente para o próprio município, passando antes pelo balneário, onde existia grande número de pessoas, banhistas veranistas e funcionários que ali trabalham; QUE percebeu que todas estas pessoas estavam aglomeradas com que havia ocorrido antes, ou seja a explosão; QUE ouvindo algumas dessas pessoas tomou conhecimento de que não somente haviam percebido a violenta explosão, mas algumas delas chegaram a afirmar ao declarante que tinham visto, no espaço, o deslocamento de um objeto em grande velocidade, outras dessas pessoas chegaram a afirmar que tinham visto detalhes neste objeto, como sejam: "que na parte da frente do objeto havia uma parte escura e, que no centro, em volume maior existia uma bola de fogo, sendo a parte posterior representada por uma cauda de fumaça"; QUE a explosão foi de tal violência que chegou a provocar um tremor da terra, possivelmente pelo deslocamento de ar; QUE o declarante, no sentido de inteirar-se melhor do fato, e tomar as medidas que se impunham, determinou que os senhores Julio Gibocki, diretor de obras do município, juntamente com os soldados Carlos Bertari, do destacamento local, e soldado III Ivo Lauro Grehs, do 7º B.P.II, juntamente com o chefe do município, fossem percorrer do mesmo, afin de procurarem algo a respeito do ocorrido; QUE declarante, no princípio,

(CONTINUA FLS 1 .)





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL
14ª REGIÃO POLICIAL
DELEGACIA DE POLÍCIA DE FREDRICO VASCONCELLOS

continuação das fls. 1

admitiu ter sido um avião, um meteoro ou a desintegração de uma capsula. QUE finalmente, inobstante as providências tomadas para identificar a flocar as causas da explosão nada conseguiu apurar do ocorrido, mas preocupado com o fato, decidiu comunicar-se com o chefe da Casa Militar, do Palácio Piratini, Cel. Augusto Leitão, afim de que essa autoridade desse ciência e tomasse as providências que julgasse cabíveis ao caso. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Ido e achado conforme, vai o presente devidamente assinado.

AUTORIDADE:

Luiz Carlos Roberto Pessoa

DEPOENTE :

Cel. PM. Ren. Tyrio Parais de Vasconcellos - Ref. 10

ESCRIVÃO :

Luiz A. F. F. F.

